

296

ANÁLISE DE PROBLEMAS ENCONTRADOS NA CAMADA DE ROLAMENTO PRODUZIDA COM ASFALTO-BORRACHA. Eduardo Laubino Borba, Luciano Specht, Jorge Augusto Pereira Ceratti (orient.) (UFRGS).

A construção de pavimentos asfálticos, com a utilização de novos modificadores de misturas betuminosas requerem, muitas vezes, que sejam realizadas variações nos processos executivos. Quando técnicas convencionais de construção são utilizadas, sem as devidas adaptações para estas novas tecnologias, pode ocorrer o surgimento de defeitos na camada de rolamento, que aceleram o processo de sua deterioração. Entre estas misturas modificadas, estão as produzidas com asfalto-borracha, resultantes da incorporação de borracha reciclada de pneus ao ligante asfáltico, proporcionando propriedades mecânicas superiores às misturas convencionais. Entretanto, a incorporação da borracha ao ligante asfáltico provoca um aumento da viscosidade do material, necessitando temperaturas maiores para os processos de usinagem e de compactação. Portanto, a compactação deve ser realizada num tempo reduzido, evitando assim que a mistura fique abaixo da temperatura mínima necessária. Em um trecho de 4 km, construído com mistura asfalto-borracha, foi verificado o surgimento prematuro de panelas no pavimento. Para verificar se este problema é devido ao comportamento da mistura, foram executados uma série de ensaios em 75 corpos-de-prova, com o objetivo de definir a densidade e o grau de compactação desta camada, sendo estes parâmetros também obtidos *in situ* com a utilização de densímetro. Além disto, foi executado o ensaio cantabro, para verificar a adesividade da mistura, e ensaios mecânicos, para obter o módulo de resiliência e a resistência à tração, assim como a reconstrução do traço da mistura. Caso esta hipótese seja atendida, pode-se afirmar que sua causa é devida ao resultado do processo executivo adotado, já que ensaios realizados nas misturas de projeto apresentaram valores apropriados. (PIBIC).